



Evento	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	Comportamento de <i>Calidris subruficollis</i> (maçarico-acanelado) durante a temporada não reprodutiva nos campos do Sul do Brasil
Autor	CRISTIANE ALVES DA SILVA
Orientador	SANDRA MARIA HARTZ

O estudo do comportamento de aves limícolas fornece elementos para determinar como as aves respondem as mudanças ambientais, competição por recursos e a diminuição do habitat. *Calidris subruficollis* é uma espécie ameaçada mundialmente que teve sua população reduzida devido à caça comercial e a perda de seu habitat ao longo da rota migratória. Nosso objetivo foi analisar o comportamento do maçarico-acanelado quanto ao uso do habitat e registrar suas principais atividades no Parque Nacional da Lagoa do Peixe, Sul do Brasil, um dos principais sítios de invernada para a espécie. A amostragem comportamental foi realizada mediante observação do bando e indivíduo focal nos campos da Lagoa do Peixe, ao longo do período do dia durante a primavera e verão. Registramos 124 observações de bandos e 120 amostras individuais de animal focal. Forrageio foi o comportamento mais frequente (49,42%), as aves alimentaram-se mais pela manhã e durante a primavera ($P = 0,011$, $P = 0,012$, respectivamente), enquanto que no verão as atividades de manutenção ($P = 0,042$) e de descanso ($P = 0,017$) foram mais desempenhadas. *Calidris subruficollis* utilizou apenas campos baixos não alagados, em média 4,4 cm de altura. A maior dedicação ao forrageio durante a primavera pode estar relacionada à chegada das aves no sítio de invernada após a desgastante migração, estando mais saciadas no verão. Além disso, mudanças sazonais e de temperatura na disponibilidade de presas pode influenciar um comportamento distinto na alimentação. O Parque Nacional da Lagoa do Peixe fornece recursos energéticos, locais de descanso e manutenção que são fundamentais para a espécie efetuar a migração. Estudos adicionais sobre a dinâmica dos campos, composição e abundância das presas nos sítios de invernada no Sul do Brasil são essenciais para a conservação do maçarico-acanelado.